

**COLÉGIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
PEDRO BOARETTO NETO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**MATHEUS GABRIEL BRONISKI
SAMUEL KUZNIK BERTO**

SM ENCOMENDAS

CASCADEL - PR

2022

MATHEUS GABRIEL BRONISKI

SAMUEL KUZNIK BERTO

SM ENCOMENDAS

Projeto de Desenvolvimento de Software
do Curso Técnico em Informática do
Colégio Estadual de Educação
Profissional Pedro Boaretto Neto –
Cascavel, Paraná.

Orientadores: Prof^a Aparecida S.Ferreira¹
Prof. Fábio dos S. Giacomel²
Prof. Célia K.Cabral³

CASCADEL - PR

2022

MATHEUS GABRIEL BRONISKI

SAMUEL KUZNIK BERTO

¹Especialista em Educação Permanente: Saúde e educação pela FioCruz – Fundação Osvaldo Cruz. Especialista em tecnologias da Informação pela UNIVEL – União Educacional de Cascavel. Pedagoga formada pela UNIPAR – Universidade Paranaense. Professora do núcleo técnico do Estado do Paraná – Ensino médio técnico.

²
³Graduação em Sistemas Distribuídos para Internet JAVA.Universidade Federal do Paraná, UTFPR, Brasil. Graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados. União Educacional de Cascavel, UNIVEL, Brasil.

SM ENCOMENDAS

Este Projeto de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado pelo Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto.

Cascavel, Pr., xx de Xxxxx de 2022.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Aparecida da S. Ferreira¹
Especialista em Tecnologia da
Informação
*Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
de Cascavel*
Orientadora

Prof. Fábio dos S. Giacomel
Web Design

Prof^a. Célia Kouth Cabral
Pós-graduada em Sistemas
Distribuídos JAVA.
Universidade Tecnológica Federal do
Paraná - UTFPR
Banco de dados

Prof^a Ana Cristina Santana
Especialista em Gestão e Docência
no ensino superior, médio e técnico.
Coordenadora de curso

Sumário

1	5	
1.1	Tema	6
1.2	Apresentação do Problema	6
2	OBJETIVOS	7
2.1	Objetivo Geral	7
2.2	Objetivos Específicos	7
3	METODOLOGIA	8
4	REFERENCIAL TEÓRICO	9
5	DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO	10
5.1	Requisitos	10
5.2	Diagrama de Contexto	12
5.3	Diagrama de Fluxo de dados	13
5.4	Diagrama de Entidade e relacionamento	14
5.5	Dicionário de Dados	15
5.6	Diagrama de Caso de Uso	17
5.6.1	Cenário X	18
5.6.2	Cenário Y	18
5.6.3	Cenário V	18
5.7	Diagrama de Classe	19
5.8	Diagrama de Sequência	20
5.9	Diagrama de Atividade	21
6	TELAS	22
7	CONCLUSÃO	27
8	REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

Nosso projeto é o desenvolvimento de um sistema de envios para uma transportadora, que garanta uma entrega eficiente e segura que proporcione uma melhor satisfação para o cliente. Um dos maiores problemas para uma transportadora é uma entrega atrasada ou perdida no meio do caminho, nosso sistema tem a proposta de acabar com esses problemas, garantindo o envio do pedido de forma eficiente. proporcionando informações gerenciais relevantes, principalmente no que tange ao custeamento das atividades do setor visado, bem como quanto à capacidade prática instalada e à capacidade ociosa. Porém, essa aplicação permitiu evidenciar algumas limitações como a dificuldade para estimar os tempos de execução; a existência de possíveis distorções nos tempos atribuídos às atividades e a necessidade de recorrer à estimativa de tempos “médios” para atividades que podem conter múltiplas possibilidades de duração.

Koliver (2008, p. 495) argumenta que prioriza os custos indiretos relativos aos serviços de apoio à produção, funções gerenciais ou de administração geral e comercialização, inclusive custos indiretos com vendas. A apropriação de tais custos como diretos seria algo positivo. Porém, “a grande dificuldade em termos práticos está, precisamente, na implementação da medida, em termos institucionais, isto é, constante”. A quantidade do veículo mais adequado, com o objetivo de minimizar o custo da operação. Identificam-se os caminhos possíveis para realizar o transporte de carga de uma origem a um destino, e determina a solução inicial e seu custo, finalmente é implementado um método que avalia quais rotas são candidatas.

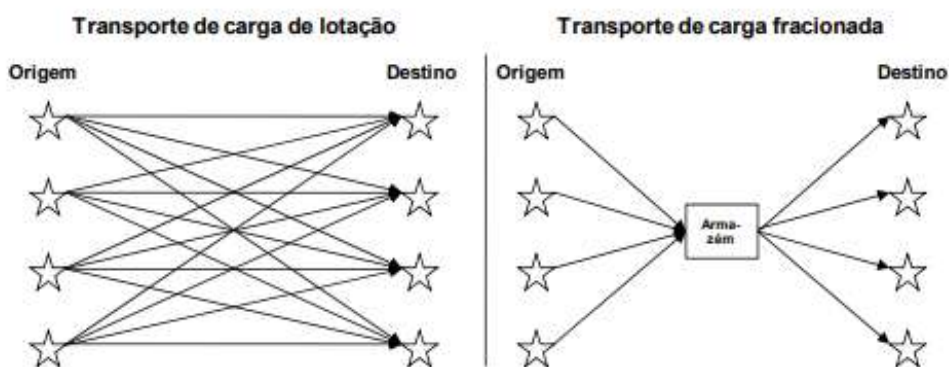


Figura 4. Modelos de transporte – Carga Fracionada e Carga de Lotação

Fonte: WERNKE(2009)

1.1 Tema

Site de operação de entregas para uma transportadora.

O planejamento de transportes deve ser considerado em três níveis hierárquicos: estratégico, tático e operacional. O planejamento estratégico tem como objetivo definir as diretrizes e o dimensionamento do sistema no longo prazo. Questões como a escolha das tecnologias a serem empregadas, o plano de investimentos e as etapas de implantação do sistema são consideradas neste nível (Gualda, 1995).

1.2 Apresentação do Problema

Para Silva (2012), os custos com transportes de cargas rodoviários no Brasil são altos em função da característica da malha viária e a redução destes é de extrema importância para afirmar a competitividade das transportadoras. Verificou-se que a opção da escolha pode ser mais lucrativa e que dependendo das particularidades da operação pode ser a escolha mais assertiva.

Problemas: Atraso na entrega de mercadorias, extravio ou perdas, dificuldade de rastreamento, falta de seguro para encomendas, envio do produto errado, produto enviado para o endereço errado, burocracia no envio de entregas, desconfiança.

Soluções: Agilidade e facilidade na entrega, fácil rastreio, seguro para documentos e encomendas, pouca taxa de erro no envio, reembolso em caso de extravio de produtos, entrega sem burocracia, segurança na entrega, confiabilidade.

2 OBJETIVOS

O objetivo deste artigo é realizar uma análise de dados comparativos entre os custos de uma frota própria com uma frota terceirizada, utilizando o método de pesquisa exploratória quanto aos objetivos, de abordagem quantitativa, descrevendo os procedimentos de uma mesma rota e veículos similares e poder analisar os resultados e a partir destes verificar qual opção que gera mais lucro para a transportadora.

2.1 Objetivo Geral

Criar um sistema de envio de encomendas fácil, rápido e seguro. O envio de encomendas é sempre uma etapa delicada em um processo de compra pela internet. Afinal, o cliente quer receber o produto dentro do prazo, de forma segura e o mais rápido possível. Oferecemos um serviço de qualidade que merece total atenção da sua equipe de logística.

2.2 Objetivos Específicos

- Sistema de envio de encomendas
- Serviços de envio
- Cadastro rápido e fácil
- Site responsivo e prático

Trabalho realizado para proporcionar um sistema único e eficaz para uma transportadora de encomendas, para que seu reconhecimento e competência sejam aprovados.

3 METODOLOGIA

Andrade (2002) destaca que a pesquisa descritiva se preocupa em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, sem a interferência do pesquisador.

Para esse projeto será usado o método de pesquisa exploratória e de modelagem, tendo a exploratória para caracterizar a qual é dizer qual é problema que iniciou esse projeto inicial, como é classificado e como será definido, sendo a primeira parte de uma pesquisa científica, dentro da mesma acaba por proporcionar maior familiaridade com o problema que será enfrentado, podendo se ter um vislumbre de como melhorar algo que está no momento causando certas dificuldades para uma empresa ou mesmo para as pessoas que frequentam as mesmas condições, tendo a modelagem como segunda base, podemos ver que proporciona uma forma de entender como o mundo físico irá se portar no mundo da informática, sendo criado dentro do sistema para ser comparado a vida real como uma extensão do mundo real, sendo explorado as formas e opções de como algo funciona dentro do sistema.

O objetivo de toda classificação é estabelecer uma ordem ou organização das coisas e dos pensamentos. A classificação facetada pode mostrar um mapeamento do conhecimento científico de um determinado período, ou permitir a descoberta de conexões são analogias entre diferentes campos do conhecimento, facilitando a recuperação da informação (SPEZIALI, 1973, p.462).

4 REFERENCIAL TEÓRICO

HTML (acrônimo para HyperText Markup Language) é uma linguagem de marcação usada para especificar a estrutura de um documento. Um navegador de internet (web browser) nada mais é do que um software que interpreta estas marcações de estrutura e, então, constrói uma página web com recursos de hipermídia com os quais o usuário pode interagir. Para mais informações, recomendamos o livro (BROOKS, 2007)

CSS (acrônimo para Cascading Style Sheets) é uma linguagem de estilo usada para especificar a aparência (layout, cor e fonte) dos vários elementos de um documento que foi definido por uma linguagem de marcação (como a linguagem HTML). Ela foi criada com o objetivo de separar a estrutura do documento de sua aparência. Para mais informações, recomendamos o livro (GRANNEL, 2007).

JAVASCRIPT é uma linguagem de programação interpretada disponível nos navegadores de internet. Sua sintaxe é parecida com a da linguagem JavaScript disponibiliza uma série de recursos de interface gráfica (tais como botões, campos de entrada e seletores), viabilizando assim a construção de páginas web mais interativas. Mais ainda, a linguagem JavaScript permite modificar e integrar, de forma dinâmica, o conteúdo e a aparência dos vários elementos que compõem o documento.

XAMPP: é usado para gerenciar o desenvolvimento da página web. Contendo os principais servidores, o Apache e o banco de dados MySQL.

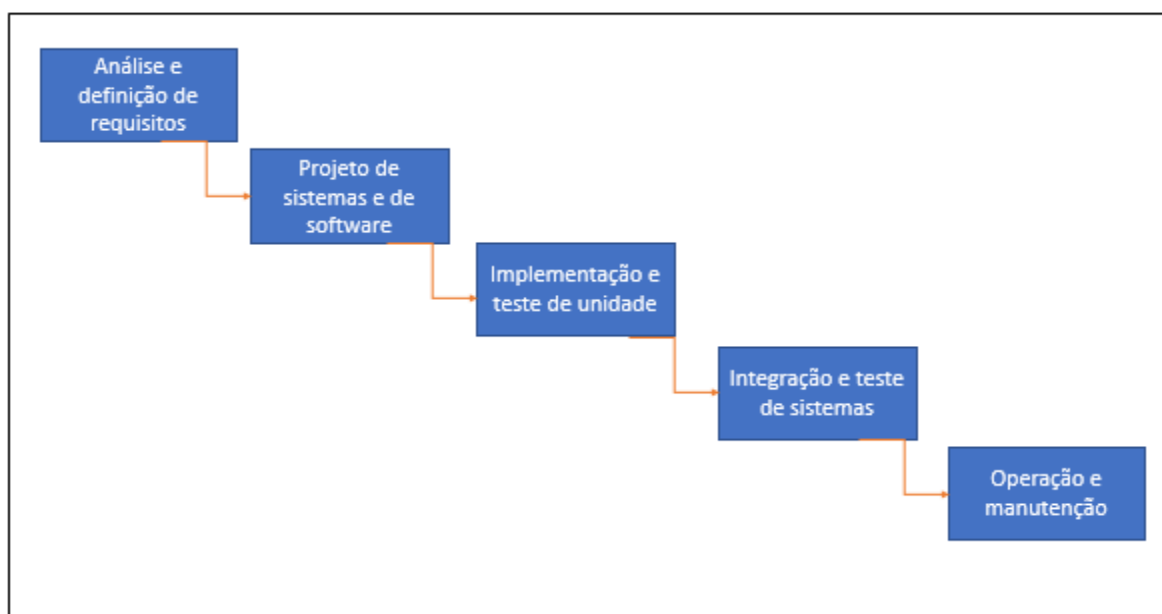
VScode: Usado para editar e executar os códigos.

MySQL: Utilizado para a criação da base de dados da página web. Conforme Tavares (2015), MySQL é um servidor de banco de dados SQL multiusuário e multi-threaded. Sendo uma das linguagens de banco de dados mais populares no mundo. MySQL é uma implementação cliente-servidor, consistindo em servidor e diferentes programas clientes e bibliotecas. SQL é uma linguagem padronizada que torna fácil o armazenamento e acesso de informações. Nosso site precisava de um servidor SQL que pudesse manipular banco de dados grandes numa ordem de magnitude mais rápida que qualquer banco de dados comercial pudesse lhes oferecer.

5 DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO

Ciclo de vida do software: Um ciclo de vida de software é uma estrutura que representa os processos e atividades envolvidas no desenvolvimento, operação e manutenção de software, abrangendo todo o ciclo de vida de um sistema. Durante este ciclo, existem modelos que definem como o software será desenvolvido, lançado, aprimorado e finalizado. A escolha desse modelo definirá a sequência de etapas para a atividade, é feita entre o cliente e a equipe de desenvolvimento, e são vários os fatores que o afetam, como negócio, tempo disponível, custo, equipe etc. A sequência de fases definirá o ciclo de vida do seu software.

Modelo Cascata: O modelo cascata é um modelo tradicional criado em 1966, mas apenas formalmente formado por volta de 1970. Que divide a criação do software em 5 estágios sendo eles: análise e requisitos, projetos de sistemas, implementação e teste de unidade, integração e teste de sistemas, operação e manutenção.



Fonte: GUEDES, Marylene. (2022)

5.1 Requisitos

Requisitos funcionais são todos os dados do sistema em que o usuário pode

manipular e alterar. Requisitos não funcionais são os dados que somente os programadores e criadores do sistema tem acesso e podem ver.

REQUISITOS FUNCIONAIS
Login: (email, senha);
Encomendas: (nome, cpf, rg, uf envio, cidade envio, estado envio, bairro envio, rua envio, número envio, hora envio, data envio, cidade entrega, estado empresa, bairro entrega, rua entrega, número entrega, complemento entrega, telefone, tipo de entrega);
Cadastro: (nome, cpf, email, nascimento, senha);
Serviços: (tipo de entrega, expresso);

REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS
Linguagens utilizadas: HTML(HyperText Markup Language), CSS(Cascading Style Sheets), VScode, MySQL.
Usabilidade: Sistema disponível com as redes sociais da empresa e uma caixa de mensagens para qualquer dúvida ou informação sobre os nossos serviços.
Eficiência: Sistema de login e cadastro a disposição do cliente para maior facilidade com as encomendas.
Disponibilidade: Sistema disponível 24h por dia.
Responsividade: Adaptação ao tamanho das suas páginas (alteração do layout) ao tamanho das telas que estão sendo exibidas, como as telas de celulares e tablets.

Fonte: Broniski, M, G. Berto, S, K (2022).

5.2 Diagrama de Contexto

O diagrama de contexto é responsável pela contextualização dos sistemas que se comunicam com o sistema principal do software. O sistema da transportadora comunica-se com o sistema de estoque e o sistema da administração. O sistema de estoque é responsável pelo armazenamento das mercadorias e o encaminhamento de carga com o envio delas. O sistema de administração é responsável por administrar as rotas e o controle da mercadoria a ser transportada pelos funcionários. E por fim o sistema de transportadora é usado para o cliente cadastrar sua encomenda, o destino de envio e entrega dela possibilitando o envio da encomenda pelos funcionários da transportadora.

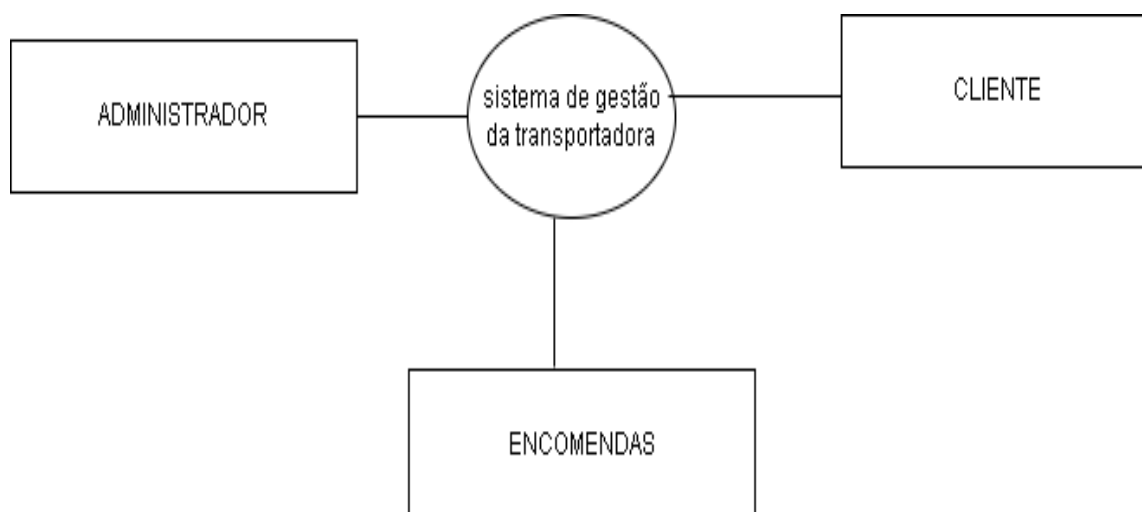
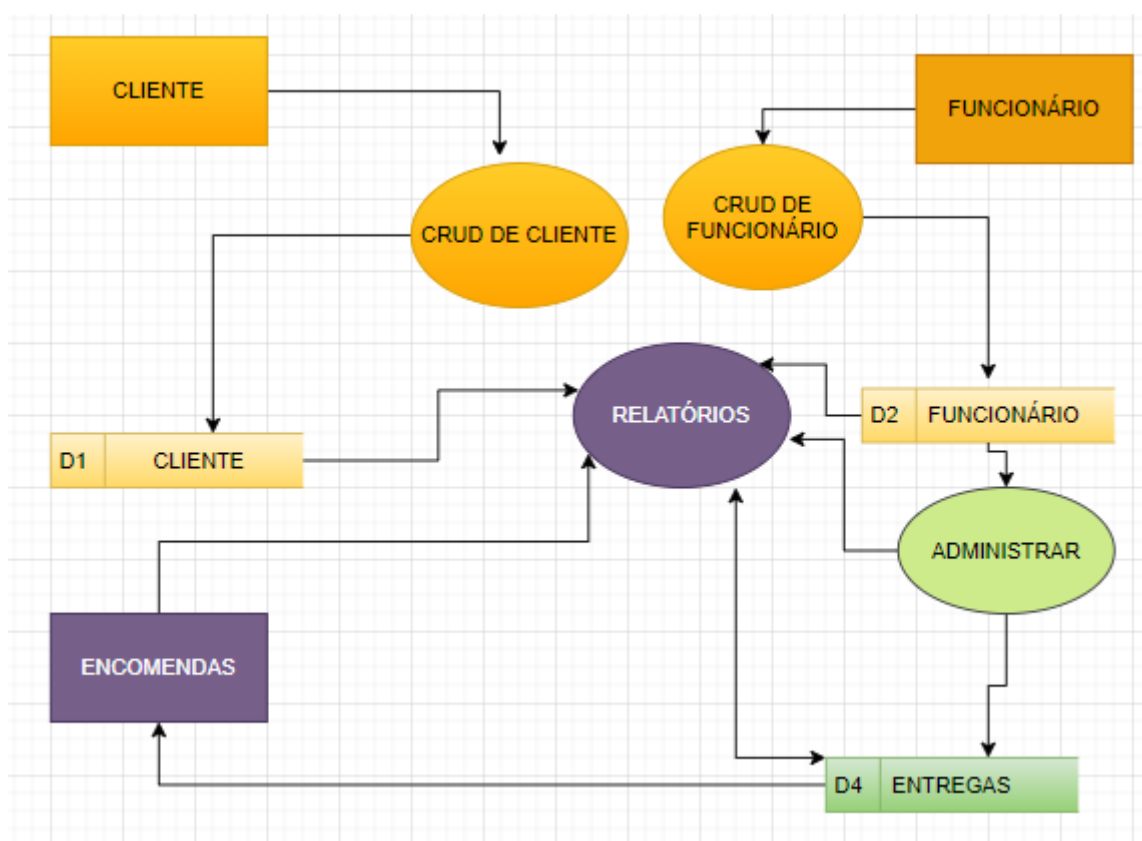


Figura 1 Diagrama de Contexto Da Transportadora

Fonte: Broniski,M,G. Berto,S,K (2022).

5.3 Diagrama de Fluxo de dados

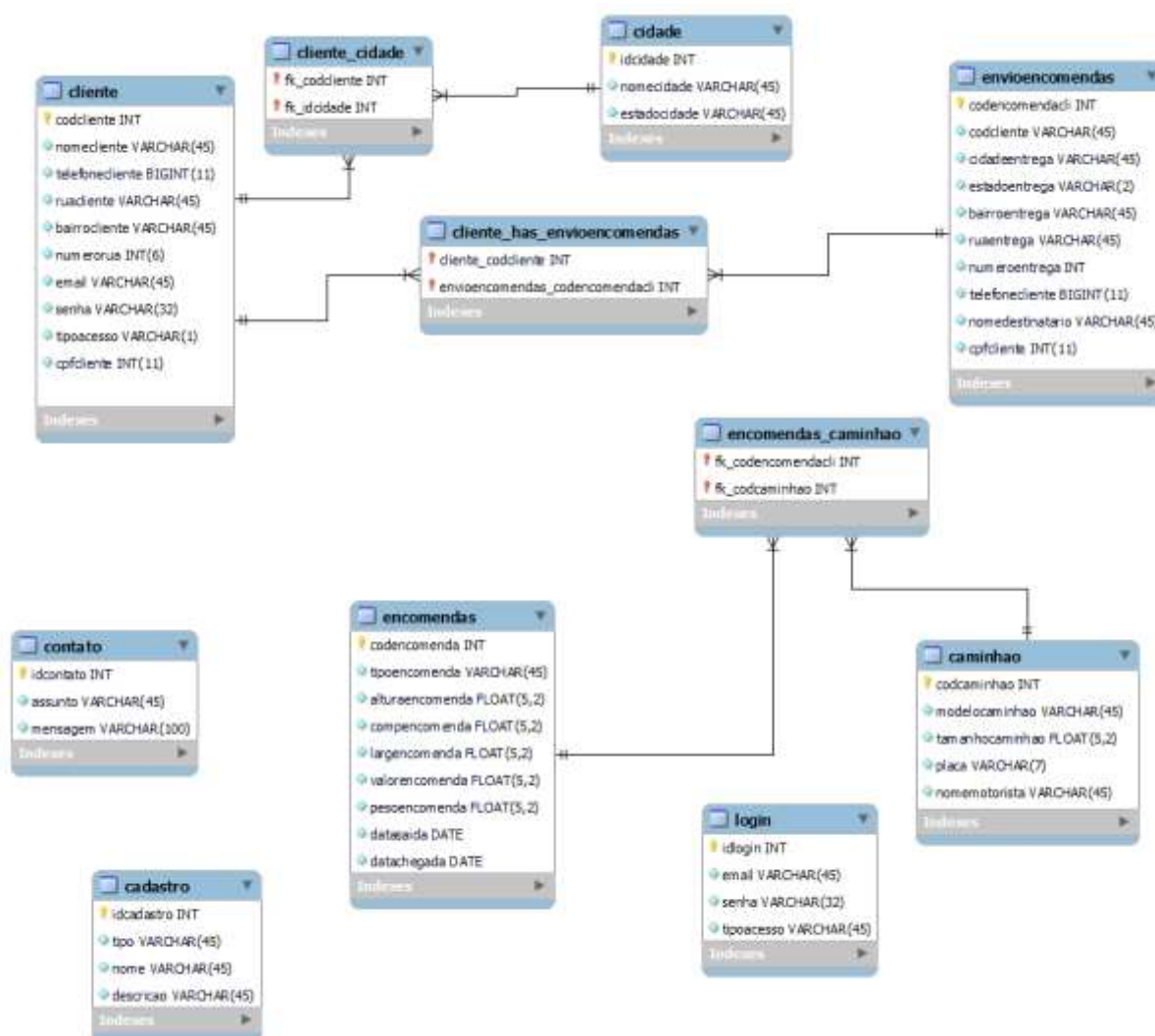
Diagramas de fluxo de dados são as representações gráficas dos fluxos de dados através de um sistema de informação modelando seu processo. Nesse sistema o cliente entra com o cadastro onde seus dados serão armazenados no banco de dados da transportadora que possibilita o login do usuário que dá o acesso ao sistema de envio da carga onde o cliente digita os dados da carga e o endereço de envio que é passado para os funcionários que fazem o envio de carga que por fim chega ao destinatário.



Fonte: Broniski,M,G. Berto,S,K (2022).

5.4 Diagrama de Entidade e relacionamento

Segundo Joel(2014), o diagrama de entidade relacionamento é uma representação gráfica é a principal ferramenta na prática o diagrama é o sinônimo de modelo, o diagrama facilita a comunicação entre a equipe, pois usa a linguagem do analista para levantar os requisitos, quanto a dos desenvolvedores para implementar o sistema.



Fonte: Broniski,M,G. Berto,S,K (2022).

5.5 Dicionário de Dados

É uma coleção de dados, nomes e atributos e definições sobre os dados usados no software. Um dicionário de dados é fundamental para tornar sua pesquisa mais reproduzível, pois permite que outras pessoas entendam seus dados, o objetivo principal do dicionário de dados é explicar o que é todos os nomes e variáveis em suas planilhas realmente significam.

NOME	DESCRIÇÃO	TIPO DE DADO	TAMANHO	DOMINIO
TABELA CLIENTE				
CODCLIENTE	CODIGO IDENTIFICADOR DE CLIENTE	INTEGER		AUTO INCREMENT
NOMECLIENTE	NOME DO CLIENTE	VARCHAR		45 NOT NULL
TELEFONECLIENTE	TELEFONE DO CLIENTE	BIGINT		11 NOT NULL
RUACLIENTE	RUA QUE O CLIENTE MORA	VARCHAR		45 NOT NULL
BAIRRO CLIENTE	BAIRRO QUE O CLIENTE MORA	VARCHAR		45 NOT NULL
NUMERORUA	NUMERO DA CASA DO CLIENTE	INTEGER		6 NOT NULL
EMAIL	EMAIL DO CLIENTE	VARCHAR		45 NOT NULL
SENHA	SENHA DE ACESSO AO SISTEMA	VARCHAR		32 NOT NULL
TIPOACESSO	NIVEL DE ACESSO	CHAR		1 NOT NULL
TABELA CIDADE				
NOMECIDADE	CIDADE DO CLIENTE	VARCHAR		45 NOT NULL
ESTADOCIDADE	ESTADO CLIENTE	VARCHAR		45 NOT NULL
TABELA ENVIO ENCOMENDAS				
CODENCOMENDA	CODIGO DA ENCOMENDA	INTEGER		AUTO INCREMENT
CODCLIENTE	CODIGO DO CLIENTE	INTEGER		11 NOT NULL
CIDADEENTREGA	CIDADE DE DESTINO ENCOMENDA	VARCHAR		45 NOT NULL
ESTADOENTREGA	ESTADO DE DESTINO	VARCHAR		2 NOT NULL
BAIRROENTREGA	BAIRRO DE ENTREGA	VARCHAR		45 NOT NULL
RUAENTREGA	RUA DA ENTREGA	VARCHAR		45 NOT NULL
NUMEROENTREGA	NUMERO DA ENTREGA	INTEGER		6 NOT NULL
TELEFONECLIENTE	TELEFONE DO CLIENTE	BIGINT		20 NOT NULL
NOMEDESTINATARIO	NOME DO DESTINATARIO	VARCHAR		45 NOT NULL
TABELA CAMINHÃO				
CODCAMINHÃO	CODIGO DO CAMINHÃO	INTEGER		AUTO INCREMENT
MODELOCAMINHÃO	MODELO DO CAMINHÃO	VARCHAR		45 NOT NULL
TAMANHO CAMINHÃO	TAMANHO DO CAMINHÃO	FLOAT		5,2 NOT NULL
PLACA	PLACA DO CAMINHÃO	VARCHAR		7 NOT NULL
NOMEMOTORISTA	NOME DO MOTORISTA	VARCHAR		45 NOT NULL
TABELA LOGIN				
IDLOGIN	IDENTIFICADOR DE LOGIN	INTEGER		AUTO INCREMENT
EMAIL	EMAIL DE ACESSO	VARCHAR		45 NOT NULL
SENHA	SENHA DO ACESSO	VARCHAR		32 NOT NULL
TIPOACESSO	NIVEL DE ACESSO	VARCHAR		45 NOT NULL

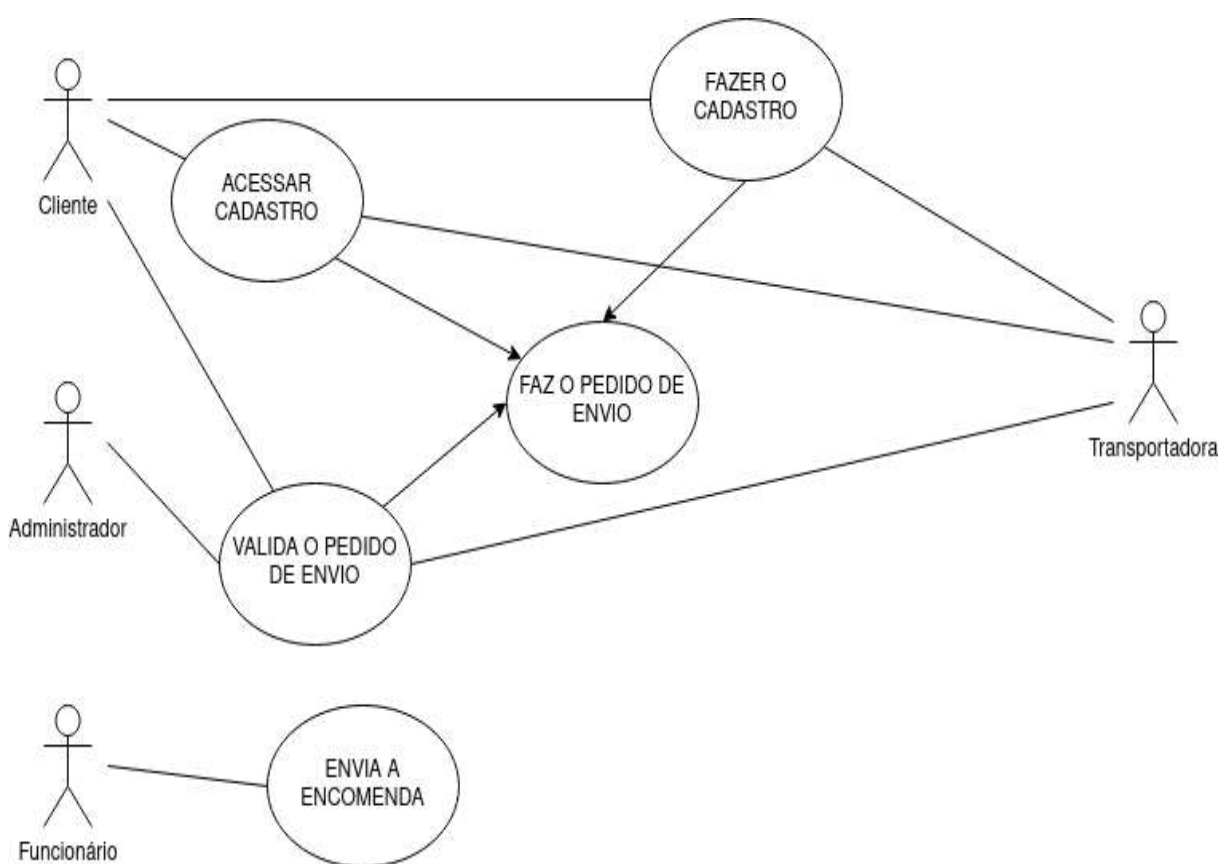
Fonte: Broniski,M,G. Berto,S,K (2022).

TABELA ENCOMENDAS			
CODENCOMENDA	CODIGO IDENTIFICADOR	INTEGER	AUTO INCREMENT
TIPOENCOMENDA	TIPO ENCOMENDA	VARCHAR	45 NOT NULL
ALTURAENCOMENDA	ALTURA DA ENCOMENDA	FLOAT	5,2 NOT NULL
COMPENCOMENDA	COMPRIMENTO DA ENCOMENDA	FLOAT	5,2 NOT NULL
LARGENCOMENDA	LARGURA DA ENCOMENDA	FLOAT	5,2 NOT NULL
VALORENCOMENDA	VALOR DA ENCOMENDA	FLOAT	5,2 NOT NULL
PESOENCOMENDA	PESO DA ENCOMENDA	FLOAT	5,2 NOT NULL
DATASAIIDA	DATA DE SAIDA	DATE	NOT NULL
DATAHEGADA	DATA DA ENTREGA	DATE	NOT NULL
TABELA CADASTRO			
IDCADASTRO	CODIGO IDENTIFICADOR	INTEGER	AUTO INCREMENT
TIPO	TIPO DE ACESSO(NIVEL)	VARCHAR	45 NOT NULL
NOME	NOME DE USUARIO	VARCHAR	45 NOT NULL
DESCRICAO	DESCRICAO	VARCHAR	45 NOT NULL
TABELA CONTATO			
IDCONTATO	IDENTIFICADOR DO CONTATO	INTEGER	AUTO INCREMENT
ASSUNTO	ASSUNTO DO CONTATO	VARCHAR	45 NOT NULL
MENSAGEM	MENSAGEM	VARCHAR	100 NOT NULL

Fonte: Broniski,M,G. Berto,S,K (2022).

5.6 Diagrama de Caso de Uso

É o documento narrativo que descreve a sequência de eventos (algoritmo) de ator que usa um sistema para completar um processo. Um diagrama de casos de uso descreve a relação entre atores (usuários de um sistema, pode ser também outros sistemas) e casos de uso (funcionalidades) de um dado sistema. Este é um diagrama que permite dar uma visão global e de alto nível do sistema, sendo fundamental a definição correta da sua fronteira.



Fonte: Broniski,M,G. Berto,S,K (2022).

5.6.1 Cenário X

1. O caso de uso inicia quando o sistema apresenta uma tela que pede ao cliente. Acessar cadastro ou fazer o cadastro.
2. O cliente tem a disponibilidade de fazer o pedido de envio à transportadora após o cadastro ser acessado.

5.6.2 Cenário Y

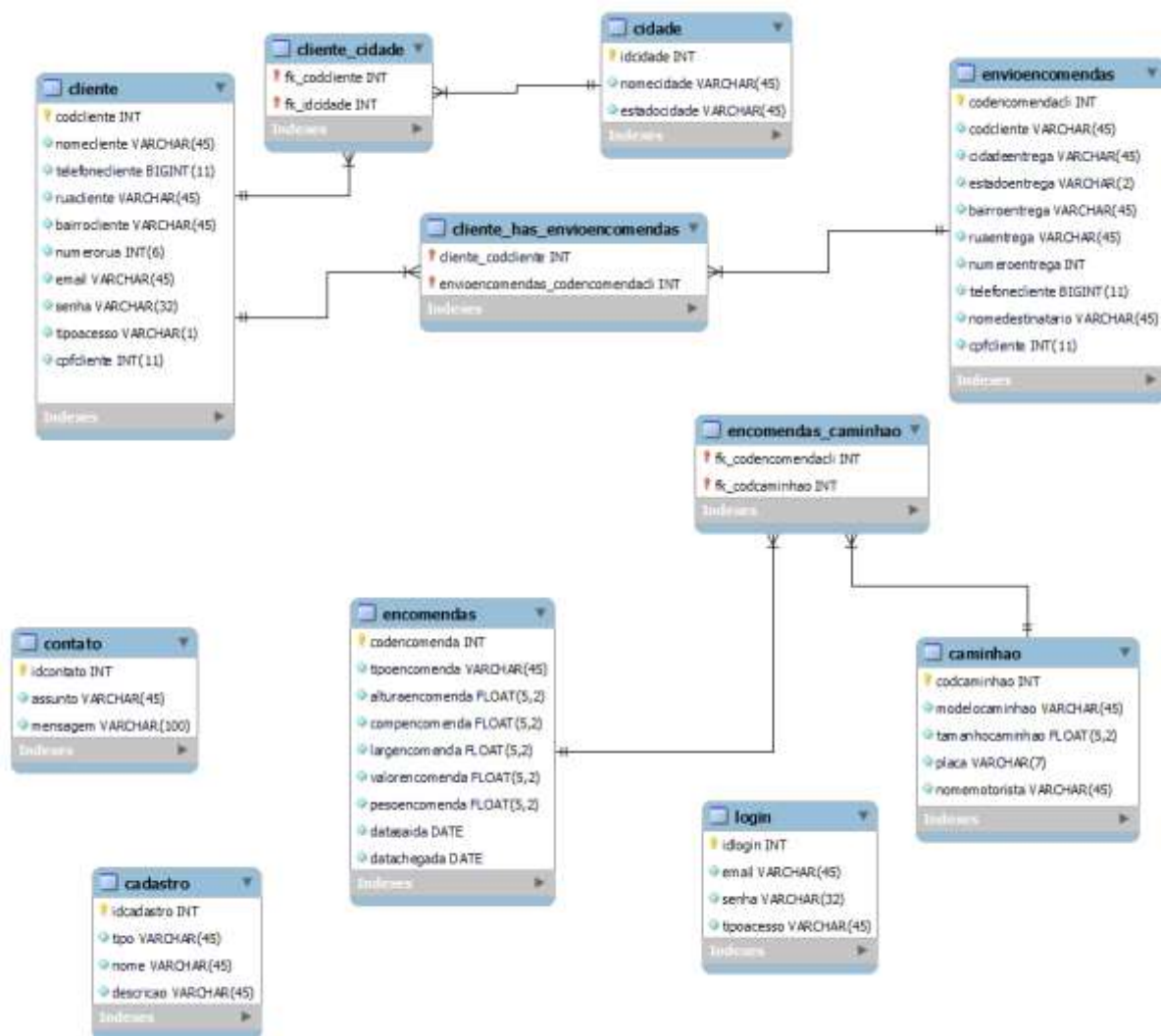
1. O administrador acessa todos os pedidos dos clientes da transportadora.
2. Faz dos mesmos.

5.6.3 Cenário V

1. Os funcionários da transportadora têm a responsabilidade e trabalho de enviar todas as encomendas validadas.
2. Para ao endereço do cliente.

5.7 Diagrama de Classe

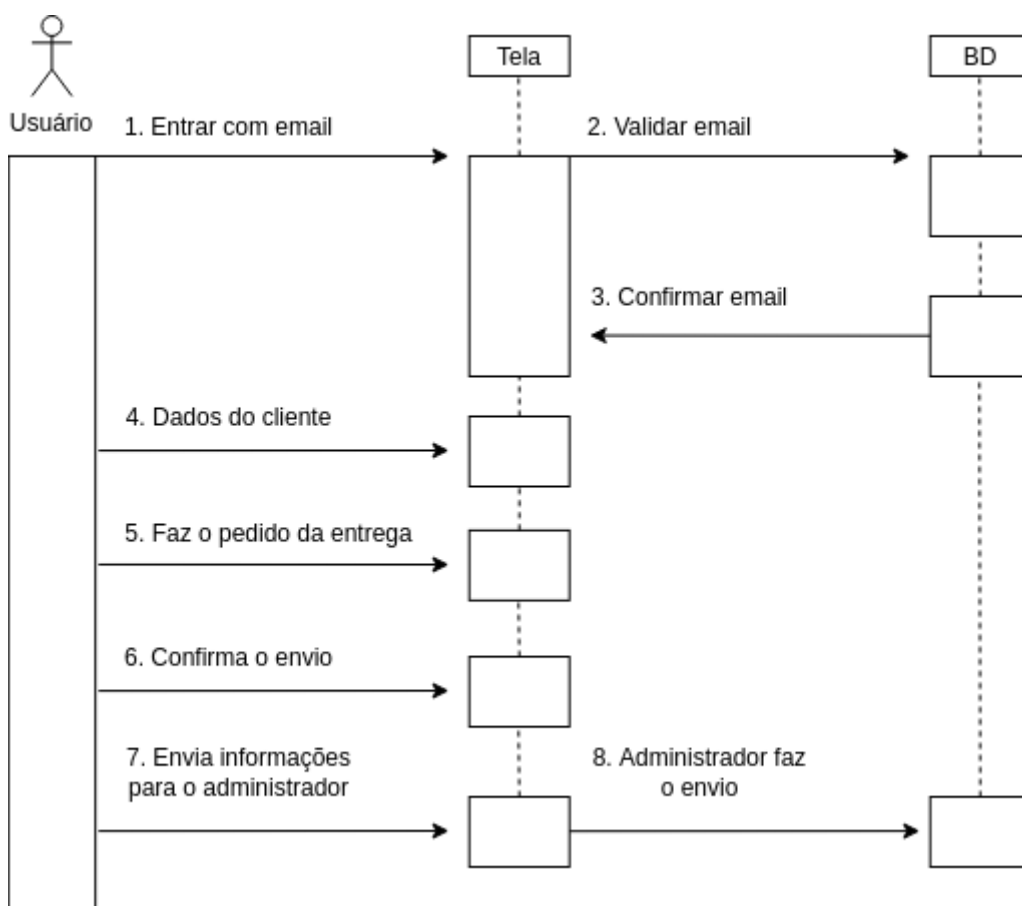
Estruturas que servem de modelos das estruturas das classes dos objetos. Uma classe num Diagrama de Classes (ou até mesmo no código fonte) é apenas um conceito. Um conceito em forma de desenho (se um diagrama) ou texto (se em código fonte). Quando a Classe é materializada através de um software, (quando o software está “rodando”) torna-se um objeto (isso se dá quando é alocado um ponteiro de memória para esta classe). O diagrama de classes ilustra graficamente como será a estrutura do software e como cada um dos componentes da sua estrutura estarão interligados. Este diagrama serve para ilustrar as classes do software instanciadas, ou seja, materializadas em objetos na memória do sistema operacional.



Fonte: Broniski,M,G. Berto,S,K (2022).

5.8 Diagrama de Sequência

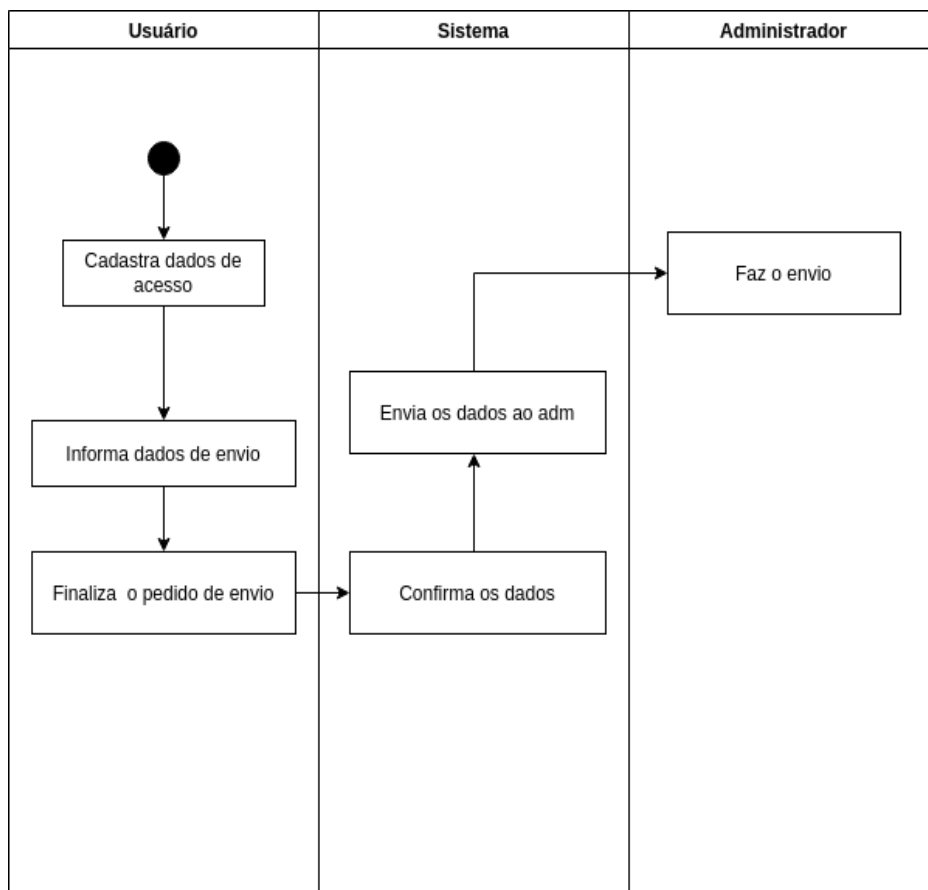
Um diagrama de sequência consiste em um grupo de objetos representados por linhas de vida e as mensagens que eles trocam durante a interação. Um diagrama de sequência mostra a sequência de mensagens transmitidas entre objetos. Diagramas de sequência também mostram as estruturas de controle entre objetos.



Fonte: Broniski,M,G. Berto,S,K (2022).

5.9 Diagrama de Atividade

Um diagrama de atividade é essencialmente um gráfico de fluxo, mostrando o fluxo de controle de uma atividade para outra e serão empregados para fazer a modelagem de aspectos dinâmicos do sistema. O Diagrama de atividade é um diagrama definido pela Linguagem de Modelagem Unificada (UML), e representa os fluxos conduzidos por processamentos. É essencialmente um gráfico de fluxo, mostrando o fluxo de controle de uma atividade para outra. Comumente isso envolve a modelagem das etapas sequenciais em um processo computacional. Os diagramas de atividade não são importantes somente para a modelagem de aspectos dinâmicos de um sistema ou um fluxograma, mas também para a construção de sistemas executáveis por meio de engenharia de produção reversa.



Fonte: Broniski,M,G. Berto,S,K (2022).

6 TELAS



SM ENCOMENDAS | HOME | CADASTRO | SERVIÇOS | CONTATO

CADASTRO:

Nome :

telefone:

rua:

bairro:

numero:

email:

senha:

cidade:

estado:

[cadastro](#)

SM ENCOMENDAS · HOME · CADASTRO · SERVIÇOS · CONTATO

Deixe sua Mensagem:

email:

mensagem:

Enviar

[Instagram](#)

SM ENCOMENDAS · HOME · CADASTRO · SERVIÇOS · CONTATO

TIPO DE ENTREGA

INTER-MUNICIPAL:

Entregas entre cidades do mesmo estado



[HOME](#) · [REGISTRO DE ENCOMENDAS](#) · [REGISTRO DE CLIENTES](#) · [REGISTRO DE CONTATO](#) · [ADMIN CLIENTES](#)

[+ CADASTRAR ENVIÓ](#)

[+ CADASTRAR ADM](#)

[+ CADASTRAR CARGA](#)

olá administrador

[+CADASTRAR CAMINHADO](#)

[REGISTRO DE ENVIOS](#)

[← voltar](#)

CADASTRO:

EMAIL ADMINISTRADOR:

SENHA ADMINISTRADOR:

[+ CADASTRAR NOVO ADM](#)

[← voltar](#)

CADASTRAR CARGA :

tipo encomenda:

altura encomenda:

comprimento encomenda:

largura encomenda:

valor encomenda:

data saída:

 dd / mm / aaaa

data chegada (previsão):

 dd / mm / aaaa

[+ CADASTRAR CARGA](#)
[← voltar](#)

idenvio	descricao	codencomenda	codcaminhao	nomemotorista	codmotorista	cidadeentrega	estadoentrega
1	carga enviada geladeira	1101	2504	anderson silva	2456	CASCADEL	PR
5	GELADEIRA ENVIADA	4512	1027	SAMUEL	1025	MARINGÁ	PR
6	teste	4500	4500	antonio alves	5540	cascavel	PR
7	FOGAO	4400	1023	JEFERSON	4001	CASCADEL	PR
8	celular	444	444	andre	55555	CASCADEL	PR
9	iphone x	55587	55587	matheus	4455	CASCADEL	PR
10	xiaomi mi 9	555444	544444	renan	555441	CURITIBA	PR

< voltar

#	Nome	Tel	Rua	Bairro	Numero	Email	Senha	Cidade	Estado	EDITAR	Excluir
16	matheus gabriel	4588142421	AV BRASIL	CENTRO	7777	alek@email.com.br	91436847	LONDRINA	PR	EDITAR	Excluir

< voltar

ID	Nome	cidade entrega	estado entrega	bairro entrega	rua entrega	numero entrega	telefone cliente	nome destinatario
3	matheus broniski	CASCAVEL	PR	CENTRO	av brasil	212	4588142421	lutz
6	ALEX	MARINGÁ	PR	CENTRO	AV BRASIL	44553	4588142421	JOAO

7 CONCLUSÃO

A escolha para esse trabalho foi na expectativa de criar um sistema de envios único e seguro para uma transportadora, foi uma ideia inspirada em outras transportadoras e sistemas de entrega, como correios, princesa dos campos, TWR transportadora, entre outros. Outro objetivo foi facilitar o envio das entregas, garantindo ao cliente um envio rápido e eficaz. Os desafios e as dificuldades são normais em um projeto de conclusão de curso, um dos pontos em que gerou um certo desconforto foi na conexão do banco de dados com o script, apresentando falhas com o PHPMYADMIN. De resto, acreditamos que obtemos um bom resultado em relação ao nosso sistema, conseguimos fazer ele funcionar do jeito que esperávamos e pensávamos que seria, um site básico, porém, bem dinâmico.

Para atualizações futuras algumas possibilidades poderiam ser implementadas, como um sistema de rastreamento de entregas, pagamentos, envio dentro do sistema, deixando mais seguro e prático. Isso pensando em algo mais para frente, que poderiam deixar realmente um sistema mais funcional e o mais parecido possível com as empresas renomadas do mercado.

8 REFERÊNCIAS

BORTOLOSSI, Humberto José. Criando conteúdos educacionais digitais interativos em matemática e estatística com o uso integrado de tecnologias: GeoGebra, JavaView, HTML, CSS, MathML e JavaScript. Revista do Instituto GeoGebra Internacional de São Paulo, v. 1, n. 1, p. XXXVIII-XXXVI, 2012.

BROOKS, D. R. (2007). An Introduction to HTML and JavaScript for Scientists and Engineers. London: Springer-Verlag.

FLATSCHART, Fábio. HTML 5-Embarque Imediato. Brasport, 2011.

GRANNELL, C. (2007). The Essential Guide to CSS and HTML Web Design. New York: APress

GUALDA, N. D. F. Terminais de transportes: contribuição ao planejamento e ao dimensionamento operacional. São Paulo, Tese (Livre Docência), 1995

GUEDES, Marylene. Ciclo de vida do software: por que é importante saber? 2018. Disponível em: <https://www.treinaweb.com.br/blog/ciclo-de-vida-software-por-que-e-importante-saber>. Acesso em: 1 jun. 2022.

JOEL.MER e DER: Modelagem de Bancos de Dados. 2014. Disponível em: <https://www.devmedia.com.br/mer-e-der-modelagem-de-bancos-de-dados/14332>. Acesso em: 8 jun. 2022.

RAMOS, Ricardo Argenton. UML – Aula I Diagramas de Caso de Uso, Sequência e Colaboração. 2013. 50 slides.

TAVARES, Frederico. MySQL. 2015.

VENTURA, Plínio. Entendendo o Diagrama de Classes da UML: modelo de classes com uml. Modelo de Classes com UML. 2018. Disponível em: <https://www.ateomomento.com.br/uml-diagrama-de-classes/>. Acesso em: 04 ago. 2022.

WERNKE, Rodney; MENDES, Eduardo Zanellatto. TDABC aplicado ao setor de manutenção de transportadora. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2009.